|  |  |
| --- | --- |
|  | Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVIDepartamento de Engenharia Sanitária – DESA |

# PLANO DE ENSINO

**DEPARTAMENTO: ENGENHARIA SANITÁRIA**

**DISCIPLINA:**MEIO AMBIENTE E SAÚDE **SIGLA:**84OP205

|  |
| --- |
| **PROFESSORA:**JOSIE BUDAG MATSUDA**E-mail:**josie.matsuda@udesc.br |

**CARGA HORÁRIA TOTAL:**36h**TEORIA:**36h**PRÁTICA:**0h

**CURSO(S):** BACHARELADO ENGENHARIA SANITÁRIA

**SEMESTRE/ANO:**II/2015**PRÉ-REQUISITOS:**

**OBJETIVO GERAL DO CURSO:**

O Curso de Engenharia Sanitária do Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI, da UDESC/ Ibirama, objetiva formar profissionais da engenharia habilitados à preservação, ao controle, à avaliação, à medida e à limitação das influências negativas das atividades humanas sobre o meio ambiente, de modo a atender as necessidades de proteção e utilização dos recursos naturais de forma sustentável, aliando novas metodologias e tecnologias na exploração, uso e tratamento da água, nos projetos de obras de saneamento, que envolvem sistemas de abastecimento de água, sistemas de esgotamento sanitário, sistemas de limpeza urbana, bem como no desenvolvimento de políticas e ações no meio ambiente que busquem o monitoramento, o controle, a recuperação e a preservação da qualidade ambiental e da saúde pública.

**EMENTA:**

Relação entre saúde, sociedade e meio ambiente. Saneamento básico e sua relação com a saúde: Abastecimento de água, águas residuais, resíduos sólidos e limpeza pública em áreas urbanas e rurais.

**OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:**

Apresentar os conhecimentos referentes arelação entre saúde, sociedade e meio ambiente.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS/DISCIPLINA:**

Objetivo específico 1: Descrever a importância do abastecimento de água tratada e sua influência na saúde da população;

Objetivo específico 2: Apresentar a influência das águas residuais sobre a saúde de uma comunidade;

Objetivo específico 3: Discutir a forma pela qual os resíduos sólidos podem acometer a saúde pública;

Objetivo específico 4: Descrever a influência da limpeza pública na prevenção de doenças.

**CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES:**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nº** | **Data** | **H.A.** | **Horário** | **Conteúdo** |
| 1 | 07/08 | 2 | 13:30– 15:10 | Apresentação do Plano de ensinoEntrega do material para leitura |
| 2 | 14/08 | 2 | 13:30– 15:10 | As incontestáveis relações entre meio ambiente e saúde (texto do livro: Ensinando a cuidar em saúde pública, pág. 11 à 19);Conceitos de saneamento ambiental (texto da cartilha: Resíduos sólidos e a **saúde** da comunidade, pág. 11à 20) |
| 3 | 21/08 | 2 | 13:30– 15:10 | Artigo: Lisboa, S. S. ; Heller, L. ; Silveira, R. B. Desafios do planejamento municipal de saneamento básico em municípios de pequeno porte: A percepção dos gestores. **EngSanitAmbient**, v.18 n.4 out/dez 2013 |
| 4 | 28/08 | 2 | 13:30– 15:10 | Como as doenças relacionadas com o lixo podem ser transmitidas. (texto da cartilha: Resíduos sólidos e a saúde da comunidade, pág 30 à 33) |
| 5 | 04/09 | 2 | 13:30– 15:10 | P 1 (Prova teórica 1- Conteúdo: Relação meio ambiente e saúde; Conceitos de saneamento ambiental; Desafios do planejamento municipal de saneamento básico; Doenças relacionadas ao lixo) |
| 6 | 11/09 | 2 | 13:30– 15:10 | Indicadores Epidemiológicos em Saúde Ambiental (texto da cartilha: Impactos na saúde e no sistema único de saúde decorrentes de agravos relacionados a um saneamento ambiental inadequado, pág 30 à 32) |
| 7 | 18/09 | 2 | 13:30– 15:10 | Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (texto da cartilha: Impactos na saúde e no sistema único de saúde decorrentes de agravos relacionados a um saneamento ambiental inadequado, pág 66 à 78) |
| 8 | 25/09 | 2 | 13:30– 15:10 | Análise da Mortalidade e Morbidade por Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (texto da cartilha: Impactos na saúde e no sistema único de saúde decorrentes de agravos relacionados a um saneamento ambiental inadequado, pág 127, 163) |
| 9 | 02/10 | 2 | 13:30– 15:10 | Gastos públicos em internação (texto da cartilha: Impactos na saúde e no sistema único de saúde decorrentes de agravos relacionados a um saneamento ambiental inadequado, pág 165 à 214) |
| 10 | 09/10 | 2 | 13:30– 15:10 | A influência do abastecimento de água na saúde da população (Cartilha: Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à qualidade da água para o consumo Humano) Artigo: Libânio, P. A. C.; Chernicharo, C. A. L. ; Nascimento, N. O. A dimensão da qualidade de água: Avaliação da relação entre indicadores sociais, de disponibilidade hídrica, de saneamento e de saúde pública **EngSanitAmbient**v.10 n. 3 jul/set 2005. |
| 11 | 16/10 | 2 | 13:30– 15:10 | P 2 (Prova teórica 2 -Conteúdo: Indicadores epidemiológicos em saúde ambiental; Impactos na saúde e no SUS decorrentes ao saneamento inadequado; Análise da mortalidade e Morbidade por doenças relacionadas ao saneamento; Abastecimento de água e saúde)- e Entrega dos artigos para a turma |
| 12 | 23/10 | 2 | 13:30– 15:10 | A qualidade do ambiente e as doenças de veiculação hídrica P 3 |
| 13 | 06/11 | 2 | 13:30– 15:10 | A influência das águas residuais na saúde pública  |
| 14 | 13/11 | 2 | 13:30– 15:10 | A influência da limpeza pública na prevenção da saúde pública  |
| 15 | 20/11 | 2 | 13:30– 15:10 | A influência dosresíduos sólidos sobre a saúde da população |
| 16 | 27/11 | 3 | 13:30– 16:10 | Plano de contingência de vigilância em saúde frente a inundações |
| 17 | 04/12 | 2 | 13:30– 15:10 | Freitas, C. M.; Ximenes, E. F. Enchentes e saúde pública- uma questão na literatura científica recente das causas, consequências e respostas para prevenção e mitigação **Ciência e saúde coletiva** 17(6): 2012. |
| 18 | 04/12 | 1 | 15:10– 16:00 | P 4 ( Prova teórica 4 – Conteúdo : Plano de Contingência frente a inundações; Enchentes e saúde pública). |
|  | 11/12 |  | 13:30– 15:10 | Exame Final |

**METODOLOGIA PROPOSTA:**

O programa será desenvolvido através de aulas expositivas, e discussão de artigos.

**AVALIAÇÃO:**

Serão realizadas 3avaliações teóricas/ individuais (P1, P2 e P4) referentes aos artigos discutidos em classe.

No início do semestre a sala será dividida em grupos onde cada grupo ficará responsável por um item constante em P3- na data de seu item, o grupo deverá mediar uma discussão em classe sobre o tema.

Fórmula: P1 + P2 + P3 + P4=/4 = Média final.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SISSINNO, C. L. S. OLIVEIRA, R. M. de. **Resíduos sólidos, ambiente e saúde: uma visão multidisciplinar**. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2000.

SOARES, S.R.A., BERNARDES, R.S., CORDEIRO NETTO, O.de M. Relações entre saneamento, saúde pública e meio ambiente: elementos para formulação de um modelo de planejamento em saneamento. **Cad Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 18(6):1713-1724, 2002.

PHILIPPI, A. Jr. **Saneamento, Saúde e Ambiente- Fundamentos para um desenvolvimento sustentável.** Coleção Ambiental. São Paulo, Ed Manole, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FIGUEIREDO, N.M.A. **Ensinando a cuidar em saúde pública.**Yendis Editora, 2005.

BEZERRA, N. R. et al. **Programa nacional de vigilância em saúde ambiental relacionada à qualidade da água para consumo humano.** Ministério da saúde, DF, 2004.

HELLER, L. Relação entre saúde e saneamento na perspectiva do desenvolvimento. **Ciências & Saúde Coletiva**, 3(2):73-84, 1998.

WALMAN, E.A. **Vigilância em saúde pública. São Paulo: FSP/USP, 2002. 253p. ISBN. (Número de chamada: 614.4 W164v)**

EDUARDO,**M.B.de P. Vigilância sanitária. São Paulo: FSP/USP, 2002. 502p. (Número de chamada: 614.4 E24v)**